Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Cultivo de maçã em São Sebastião da Amoreira – Paulo Miléo







Edição e Publicação: SEAB/DERAL

06/11/2015

Núcleos Regionais da SEAB





Maringá

A semana foi com ocorrências de chuvas gerais na região. Em outubro, os índices pluviométricos variaram entre 220 mm a 340 mm nos municípios.

O plantio da soja avançou nos últimos 15 dias e restam menos de 2% dos 245.000 hectares estimados para serem semeados. A maioria está em fase de desenvolvimento vegetativo e algumas áreas mais precoces estão em início de floração. As condições gerais das lavouras são boas até o momento. Os produtores e técnicos estão monitorando diariamente as lavouras visando o controle de pragas e uso racional de agrotóxicos.

A boa condição climática das últimas semanas com regime de chuvas regulares também favoreceram as culturas da cana de açúcar, milho segunda safra, feijão, mandioca, café, amoreiras e pastagens que estão apresentando um bom desenvolvimento.

A colheita de mandioca ficou paralisada nesta semana por causa das chuvas e o retorno para moagem na indústria está previsto para o dia de hoje. Continua sendo colhida a mandioca de 2 ciclos com rendimento médio de 30 toneladas por hectare.

Equipe técnica: Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa

Há mais de 05 (cinco) dias que o clima continua instável, ocorrendo chuvas praticamente todos os dias, além de permanecer totalmente nublado. Devido a isso o solo está com excesso de umidade e as atividades agrícolas estão impossibilitadas de serem realizadas. As estradas rurais, principalmente as não cascalhadas estão em péssimas condições, dificultando o acesso, causando encalhamentos.

A maior preocupação dos produtores no momento é com relação a colheita de trigo, pois conforme relatório plantio colheita do último dia 04/11/2015, ainda restam 20% para serem colhidos. A qualidade dos grãos deve sofrer queda significativa.

Os plantios da 1ª safra estão praticamente encerrados com exceção da cultura da soja, que também está paralisado, porém o prazo para o plantio estende-se até o final do mês de novembro, portanto, assim que o tempo melhorar o plantio pode ser concluído.

O clima úmido e chuvoso também favorece a incidência de doenças e dificulta os tratos culturais. Hoje o tempo amanheceu nublado, temperatura amena e segundo o SIMEPAR devem ocorrer chuvas fracas e isoladas.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Ponta Grossa - Palmeira

As chuvas seguem constantes impossibilitando a realização de quaisquer atividades a nível de campo e acentuam a preocupação dos produtores, tanto em relação às culturas de inverno como as de verão.

Em relação as culturas de inverno, a maior preocupação é em relação ao trigo por ser a nossa maior área de plantio, cerca de 18.000 hectares, dos quais cerca de 6.000 hectares aguardam a colheita. Existem produtores que não conseguiram colher nada até o momento.

As últimas áreas colhidas apresentaram produtividade de 2.000kg/ha entre 40 a 45% inferior a estimativa inicial. Além da quebra na produção, a qualidade também está muito ruim com PH 70, classificado como abaixo padrão, sendo pago R\$ 460,00 a tonelada. Para PH 78 o preço pago é de R\$ 750,00 a tonelada e R\$ 650,00 para o PH 75. No caso da cevada ocorreram devoluções de cargas devido a problemas decorrentes das condições climáticas adversas, sobretudo excesso de chuvas.

A implantação da nova safra da soja também apresenta problemas com as constantes paralisações no plantio. Para as demais culturas os problemas são os tratos culturais, principalmente o controle de ervas daninhas e aplicação de nitrogênio.

Já estamos a quase trinta dias do início do plantio da soja, e não temos nem 20% da área plantada até o momento, sendo que os produtores já queriam ter plantado pelo menos 50%.

No momento, templo nublado, sem chuvas, porém com previsão de um volume de 15,0mm para o período.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Toledo

As condições das lavouras de soja e milho 1ª safra são boas, as chuvas e as temperaturas são suficientes e adequadas, apesar de picos de temperaturas baixas, como hoje pela manhã e temperatura alta à tarde.

Para a soja já foi feita uma aplicação preventiva de fungicida. O milho está com 98% em desenvolvimento vegetativo e 2% em floração e a soja com 2% em germinação, 97% em desenvolvimento vegetativo e 1% em floração.

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira

Umuarama

Ontem templo nublado com chuviscos durante todo o dia. Hoje o dia amanheceu nublado, mas aos poucos o sol apareceu e deveremos ter um dia ensolarado com muito calor na parte da tarde.

As previsões são de que somente na quarta feira teremos chuva novamente, assim os produtores poderão terminar o plantio e fazer as aplicações necessárias.

O preço da mandioca teve um bom aumento nos últimos dias passando de R\$ 120 a 140 no início de outubro para R\$ 158 a 198 animando um pouco os produtores, que vem tendo prejuízos substanciais com a cultura.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes

União da Vitória

Nesta semana tivemos novamente chuvas praticamente em todos os dias sendo no dia 02 um volume de 7,00 mm, no dia 03 com 1,3 mm, no dia 04 com 12,00 mm e no dia 05 com 5,00 mm.

Isto está prejudicando o ritmo do plantio de verão e principalmente as lavouras de trigo que apresentam dia a dia perda de qualidade por excesso de umidade e atraso na colheita.

As atividades de campo se encontram paralisadas.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Boletins DERAL

Trigo Acesse: http://goo.gl/HsKSs7

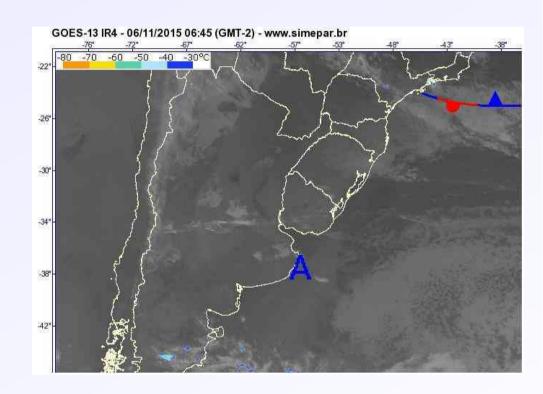
Boletins 2015 Acesse: http://goo.gl/gzm2vj

Boletins 2014 Acesse: http://goo.gl/E0ev2x

Boletins 2013 Acesse: http://goo.gl/hTQ7g9

Condições do Tempo

Nesta sexta-feira a instabilidade diminui consideravelmente no Paraná. O Sol volta a aparecer no interior do Estado, principalmente na metade oeste, mas ainda com nebulosidade variável. Já a faixa leste e a região sul, seguem sentindo o resultado da circulação atmosférica em baixos níveis da atmosfera. Nestas regiões, o vento proveniente do Oceano, mantém o ingresso excessivo de umidade, que resulta em uma ampla cobertura de nuvens; desta forma, o Sol não aparace e as temperaturas têm uma baixa variação no decorrer do dia. No Litoral chove fraco no decorrer do dia e no Norte Pioneiro há previsão de chuvas isoladas entre a tarde e a noite.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palayra do meteorologista

Paulo Ricardo Bardou Barbieri – Atualizado às 08 h 50 min



começou com muita dia nebulosidade entre os Campos Gerais, sul e leste do Estado, devido aos ventos que sopram do quadrante sudeste, transportando umidade do Oceano para o continente. Neste começo de manhã, há registros de chuvas fracas na região litorânea do Paraná. Nas regiões do interior paranaense, o Sol aparece entre nuvens. Na imagem do satélite ao lado, mostra a presença da nebulosidade sobre o Estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Previsão Climática para a Primavera/2015

Data da Previsão: 22/09/2015

Duração da Primavera: 23/09/2015 (05h20min) a 22/12/2015 (01h48min*)

*Não ajustado ao horário de verão

Características Climáticas da Primavera

Chuva: durante os meses da primavera ocorre um aumento natural no volume das chuvas e também dos eventos severos em todo estado do Paraná. As chuvas são causadas pelo deslocamento de sistemas frontais (frentes frias ou quentes) bem como de eventos de curta duração que se desenvolvem entre as regiões Sul e Sudeste do país em associação às altas temperaturas com a maior quantidade de umidade no ar disponível em várias camadas da atmosfera. Também é comum ao longo da estação a atuação dos Sistemas Convectivos de Mesoescala (SCM) os quais preferencialmente se formam no Paraguai e ingressam no Paraná ou por vezes se desenvolvem no próprio Estado. Ocorrências de eventos severos como rajadas de ventos moderadas a fortes, granizos e grande quantidade de raios fazem parte da climatologia da estação no Paraná. A previsibilidade de eventos severos é da ordem de horas.

Temperatura: as temperaturas apresentam aumento em seus valores médios à medida que a primavera se consolida. Os extremos de temperaturas - Tmax e Tmin - são registrados nas regiões Oeste, Sudoeste, Norte e Litoral. Nesta estação a radiação solar é maior no Hemisfério Sul e os dias são mais longos do que as noites. A atmosfera fica assim mais aquecida.

Precipitação e temperaturas médias no Paraná

Os mapas abaixo mostram a distribuição espacial mensal da chuva média, temperatura mínima média e temperatura máxima média no estado do Paraná durante os meses de outubro, novembro e dezembro de acordo com o banco de dados das estações meteorológicas automáticas do Simepar.

Para ver a previsão completa, Acesse: http://goo.gl/xM0YXM

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Campanha Estadual contra Febre Aftosa inicia no Paraná com reforço na fiscalização

A Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), empresa vinculada à Secretaria da Agricultura informa que está em vigor, desde o dia 1º de novembro, a segunda etapa anual da campanha estadual de vacinação contra febre aftosa. A meta é vacinar 100% do rebanho bovino e de búfalos de todas as idades (mamando a caducando), avaliado em 9,15 milhões de cabeças no Paraná.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Plantio da soja avança no Rio Grande do Sul

Acesse: http://goo.gl/8EqJsS

Governo tenta evitar nova greve de caminhoneiros na semana que vem

Acesse: http://goo.gl/GPBtlo

Governo do PR assina Decreto que regulamenta Programa de Regularização Ambiental

Acesse:http://goo.gl/UHLvPX

Divulgação

12^a Caminhada Internacional na Natureza
Circuíto Imbuial Roseira
Colombo - PR

